

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: ENGAGEMENT EM ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
Relatoria: LUCIANO GARCIA LOURENCAO
Autores: Albertina Gomes da Silva
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O engagement é um estado mental de realização afetivo-cognitivo-motivacional positivo relacionado ao trabalho. Enfermeiros com bons níveis de engagement serão mais produtivos e poderão atingir maior resolutividade no atendimento aos usuários. Objetivo: Avaliar os níveis de engagement em enfermeiros de unidades da atenção primária à Saúde de São José do Rio Preto/SP. Método: Estudo transversal entre enfermeiros de unidades da atenção primária. Utilizou-se instrumento com variáveis sociodemográficas e a Utrecht Work Engagement Scale (UWES), composta por dezessete itens de autoavaliação com três dimensões (vigor, dedicação e absorção) e um escore geral. Para o cálculo dos escores da UWES utilizou-se modelo estatístico proposto no Manual Preliminar UWES. Resultados: Participaram 75 enfermeiros, sendo 26 (34,7%) gerentes de unidades. Houve prevalência do sexo feminino (94,7%), idade entre 29 e 39 anos (52,0%), especialistas (81,3%), casados (57,3%), concursados (68,0%), carga horária de 40 horas semanais (98,7%), renda de seis a 10 salários mínimos (49,4%), atuando na Atenção Primária à Saúde entre três e 10 anos (42,7%), satisfeitos com a profissão (92,0%), nunca pensaram em desistir da profissão (57,3%). Os escores médios variaram de 4,6 a 4,8 e foram classificados como altos em todas as dimensões. Enfermeiros gerentes apresentaram nível muito alto de Dedicação (5,0;±1,4); profissionais com 40 anos ou mais apresentaram níveis muito altos em todas as dimensões [Dedicação: 5,2 (±0,9); Absorção: 5,0 (±0,8); Vigor: 5,3 (±0,8) e Escore geral: 5,1 (±0,8)]; profissionais com mais de dez anos de atuação na Atenção Primária apresentaram níveis muito altos em todas as dimensões [Dedicação: 5,0 (±1,5); Absorção: 5,0 (±1,5); Vigor: 5,0 (±1,4) e Escore geral: 5,0 (±1,4)]. Conclusão: Houve prevalência de enfermeiras, com menos de 40 anos, casadas, com curso de pós-graduação e satisfeitas com o trabalho; vínculo formal, entre três e 10 anos de atuação na Atenção Primária. Apresentaram níveis altos de engagement, mostrando-se entusiasmadas e orgulhosas das atividades, com energia e disposição, concentração, capacidade de esforço, e persistência frente às adversidades do ambiente laboral. As gerentes apresentaram alto envolvimento com o trabalho. O sistema de Atenção Primária do município estimula o engagement e a capacidade de atuação dos enfermeiros, potencializa o desempenho da equipe e favorece a qualidade do atendimento e eficácia da assistência.